



## Trabalhos Científicos

**Título:** Dificuldades Enfrentadas Pelo Paciente Pediátrico Hiv Positivo Na Pandemia Do Sars-Cov2

**Autores:** MARIANNE DE ARAÚJO REGO (UNP), LUARA DE CÁSSIA ALEXANDRE SILVA (UNP), DIEGO SOARES CABRAL (UNP), LUCAS PEREIRA FERREIRA (UNP), MAIRA ALCÂNTARA CÉSAR DOS SANTOS (UNP), FRANCISCO AMÉRICO MICUSSI (UNP), GLADSON FERNANDES NUNES BEZERRA (UNP)

**Resumo:** Introdução: O contexto mundial de Pandemia pelo COVID-19, evidenciou que há um estigma em torno do HIV e da AIDS, perpetuando no acesso desigual aos serviços de saúde, principalmente na faixa etária pediátrica infectada pelo vírus da imunodeficiência, com consequências negativas na adesão. Objetivo: O presente trabalho objetiva avaliar os impactos da pandemia na adesão ao tratamento antirretroviral (TARV) dos pacientes pediátricos HIV positivos acompanhados em ambulatório de infectopediatria. Metodologia: Por meio da busca ativa, acadêmicos de Medicina realizaram ligações aos responsáveis dos pacientes pediátricos HIV positivos, acompanhados em ambulatório de infectopediatria, por meio do projeto “TeleHIVinho”, com a implementação de formulário digital no período de julho à agosto de 2020. Resultados: Foram realizadas 82 ligações, destas, 26,8% não foram atendidas. Dentre as atendidas, observamos que 16,7% dos pacientes apresentaram dificuldades no acesso à Terapia Antirretroviral (TARV). Comparando os dados que antecedem o COVID-19 houve uma queda de 25,7% na adesão ao tratamento dos pacientes do serviço avaliado. Conclusão: Conclui-se que a adesão à TARV e o seguimento ambulatorial durante a pandemia foram significativamente prejudicados, além da fragilização na relação médico-paciente, posto que não houve acesso por esse método a todos os pacientes e houve dificuldade na aquisição da TARV por um longo período. Neste aspecto, o acesso a medicação em centros específicos localmente distantes e insegurança em adquirir Covid no trajeto, bem como falta do acesso à renovação da prescrição terapêutica, são exemplos das dificuldades do paciente pediátrico HIV positivo no período analisado. Sendo assim, para mitigar essa problemática, é necessário aumentar a validade dos receituários de TARV, bem como distribuir de maneira homogênea os centros de distribuição desses medicamentos, facilitando o acesso e aumentando a adesão do paciente.